

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO
ANO 2023****Processo nº:** 183/2021**Termo de Colaboração n.º:** 04/2022 FMAS**OSC parceira:** Sociedade Guairense de Beneficência**CNPJ:** 48.344.071/0001-38**Endereço:** Av. 19, 1000

Bairro: Centro

CEP: 14.790-000

Telefone: (17) 3330.4500

E-mail: oficial@sogube.org.br**Site:** <https://sogube.org.br>**Data da fundação:** 10/02/1964**Objeto do Ajuste:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos.**Valor do Repasse (Pactuado):** R\$ 629.503,80 (Seiscentos e vinte nove mil, quinhentos e três reais, oitenta centavos)

Comissão de monitoramento e avaliação/Decreto nº 6.967 de 11 de dezembro de 2023

Eliana Maria Rodrigues Delmone Silva (Presidente); Sidneia Cristina da Silva (membro); Naiane Isabelle Rosa Garcia Katsuoka (membro).

Comissão de monitoramento e avaliação/Decreto nº 7059 de 01 de março de 2024.

Luciana dos Santos Moureira (Presidente); Sidneia Cristina da Silva (membro); Vitor Henrique Passolongo de Souza (membro).

Equipe técnica:**Coordenadora Técnica:** Ana Paula Honório da Silva**Técnico - Serviço Social:** Elaine Cristina dos Santos Rosa**Técnico - Psicologia:** Renan dos Santos Rozzetto**Técnica - Pedagogia:** Marcia Matsumoto Gonçalves

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Finalidades Estatutárias:

ARTIGO 2º - A Sogube tem por finalidade:

- I – Promover a educação de crianças e adolescentes em situação de risco social por meio de iniciativas complementares às da escola formal, contribuindo para a educação integral;
- II – Promover a assistência social e o desenvolvimento humano, fornecendo proteção à família, à infância, à adolescência e à velhice, especialmente por meio de ações, serviços, projetos e programas no campo do atendimento, do assessoramento e da defesa e garantia de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social;
- III – Promover a cultura como um veículo de transformação e renovação de grupos sociais, através da participação ativa na dança, música, literatura, artes plásticas, teatro, cinema e outros;
- IV – Estimular e apoiar a prática desportiva de crianças e adolescentes para contribuir com a educação integral que acontece em vários tempos e espaços, muito além da escola e sobretudo, junto com a escola;
- V – Promover formação técnica profissional para adolescentes e jovens e oportunizar inserção no mundo do trabalho;
- VI – Estimular a geração de renda por meio da experimentação, não lucrativa, de novos modelos sócios-produtivos e de sistema alternativos de produção, comércio, emprego e crédito;
- VII – Promover o voluntariado;
- VIII – Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais.

Objetivo Geral	Garantir atendimento a crianças e adolescentes através do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV.
Objetivo Específico	<ul style="list-style-type: none">• Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;• Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;• Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

N.º DE ATENDIDOS NO PERÍODO (Referenciados)		N.º PREVISTO DE ATENDIDOS
02/01 a 31/12/2023	Janeiro: 192 referenciados – 160 atingidos (92,50% da meta geral pactuada) Fevereiro: 184 referenciados - 166 atingidos (103,75% da meta geral pactuada) Março: 203 referenciados - 168 atingidos (105% da meta geral pactuada) Abril: 196 referenciados - 157 atingidos (98,12% da meta geral pactuada) Maio: 184 referenciados – 137 atingidos (85,62% da meta geral pactuada) Junho: 198 referenciados - 139 atingidos (86,87% da meta geral pactuada) Julho: 199 referenciados - 158 atingidos (98,75% da meta geral pactuada) Agosto: 190 referenciados - 144 atingidos (90% da meta geral pactuada) Setembro: 188 referenciados - 144 atingidos (90% da meta geral pactuada) Outubro: 190 referenciados – 144 atingidos (90% da meta geral pactuada) Novembro: 173 referenciados - 140 atingidos (80,92% da meta geral pactuada) Dezembro: 173 referenciados - 140 atingidos (80,92% da meta geral pactuada)	Mínimo de 160 referenciados no mês. Com meta de atingir no mínimo 90% (144) dos referenciados (considerando aqueles que tiveram até 5 faltas no mês).
Atendidos no ano de 2023: Média de 250 atendidos ano.		

EXECUÇÃO FÍSICA/OBJETO		
Atividades	Metas	
	Prevista	Executada
Grupo com famílias “Proza na cozinha”.	Oportunizar espaços para fortalecimento de vínculos e pertencimento das famílias em situação prioritárias.	Ocorreram adequações na atividade, sendo executada a meta qualitativa com êxito. Ao longo no período foram realizados os encontros mensais conforme a meta pactuada.
Reunião com famílias “Tecendo Histórias”.	Estimular o sentimento de pertencimento a família descentralizada nos territórios.	Ocorreram adequações na atividade, sendo executada a meta qualitativa com êxito. Ao longo no período foram realizados os encontros mensais conforme a meta pactuada
Reunião com famílias “Culturando com os avós”.	Proporcionar atividades para o desenvolvimento do “autocuidado” no intento de “cuidar de quem cuida” na	Não houve adesão do público. Em contraponto, foram realizadas atividades com as crianças das famílias que participara das reuniões.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

	perspectiva das relações intergeracionais da família dos atendidos no SCFV.	Bem como foram intensificadas intervenções de acesso a vagas de emprego e capacitações nos grupos de WhatsApp com as famílias.
Família “LARANJA” e Família “MARSALA”.	Participação e acesso ao SCFV de forma efetiva; Acesso a direitos e políticas públicas; Diminuição de conflitos e vulnerabilidades em relação a dinâmicas geracionais/intergeracionais e intrafamiliares; Melhora de vínculo familiar.	Atividade executada em sua totalidade, e suas metas qualitativas foram executadas com êxito.
Grupo “PROPS”.	Não previsto.	A atividade não foi pactuada, não obteve êxito.
Oficinas Temáticas.	Proporcionar momentos de reflexão com os atendidos, por meio de temáticas livres que possibilitem abordar questões do desenvolvimento humano de crianças e adolescentes.	Ocorreram adequações na atividade, sendo executada a meta qualitativa com êxito.
Visitas Domiciliares.	Melhora no vínculo instituição/família para melhor participação e acesso ao SCFV de forma efetiva.	A atividade foi executada de acordo com a necessidade de sua execução, sendo suas metas realizadas com êxito.
Oficinas socioeducativas: - Meio Ambiente e Saúde; - Cidadania, Direitos e Deveres e Rede De Apoio; - Corpo e Afeto; - Arte de Brincar – Jogos e Recreação; - Liderança; - Comunicação; - Protagonismo e Projeto de vida; - Mundo do Trabalho.	Proporcionar os atendidos espaços para estimar a reflexão coletiva; oportunizar a convivência; trocas de experiências; ampliar repertório; estimular habilidades, imaginação e criatividade; Compreensão de sentimentos e emoções.	As atividades foram executadas em sua totalidade e sua meta qualitativa concluída com êxito. foram realizadas as atividades mensalmente conforme a meta pactuada.
Facilitações: - Musicalização-percussão; - Dança e bem-estar; - Arte Criativa; - Recreação dirigida.	Desenvolvimento dos Subeixos: Direito a aprender e experimentar; Direito de pertencer.	As atividades foram executadas em sua totalidade e sua meta qualitativa concluída com êxito. foram realizadas as atividades mensalmente conforme a meta pactuada.
Facilitações: - Arte de Brincar; - Comunicação Social.	Desenvolvimento de habilidades de socialização.	As atividades foram executadas em sua totalidade e sua meta qualitativa concluída com êxito. foram realizadas as atividades mensalmente conforme a meta pactuada.
Ação Comunitária – “SOGUBER’S na InterAÇÃO.	Desenvolvimento do protagonismo juvenil com integrações entre os usuários; multiplicadores de protagonismo na comunidade.	Ocorreram adequações na atividade, sendo executada a meta qualitativa com êxito.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Encontro Intergeracional	Oportunizar momento de reflexão sob a perspectiva das relações intergeracionais da família dos atendidos, despertando o sentimento de cuidar de quem cuida.	As atividades foram executadas em sua totalidade e sua meta qualitativa concluída com êxito.
Confraternização	Proporcionar momentos de lazer, entretenimento, vivências e trocas com outras pessoas, oportunizando a ampliação de conhecimento dos atendidos.	As atividades foram executadas em sua totalidade e sua meta qualitativa concluída com êxito.
Festivas		As atividades foram executadas em sua totalidade e sua meta qualitativa concluída com êxito.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES EXECUTADAS

ATIVIDADES REALIZADAS NO DECORRER DO ANO.

Grupo com famílias “Proza na cozinha”:

Proza na Cozinha.

MES	TEMA	RECEITA	Nº de PARTICIPANTES
Janeiro	Importância dos responsáveis nas atividades da instituição; conhecendo os espaços da instituição.	Não se aplica no período.	09 famílias
Fevereiro	Erotização precoce	Não se aplica no período.	03 famílias
Março	Violência e suas formas.	Bolo de Fubá com banana	06 famílias
Abril	Dinâmica: Carta aos filhos.	Panqueca americana	07 famílias
Mai	Maio Laranja e a rede de proteção.	Strogonoff Econômico	05 famílias
Junho	Drogadição entre crianças e adolescentes.	Pipoca Doce	07 famílias
Julho	Gravidez na adolescência	Cokie de banana e aveia	06 famílias
Agosto	Continuidade na temática: Gravidez na adolescência	Bolo no pote	04 famílias
Setembro	Memórias afetivas da infância	Pizza de sardinha da vovó Kayoko	05 famílias

Esta atividade sofreu alterações a partir do mês de outubro, em razão da baixa participação e por entender que os atendidos ficaram desconfortáveis em estar somente os que representam (público prioritário).

A atividade proza na cozinha foi desmembrada em 2 atividades.

- Todos os responsáveis participam de reunião coletiva;

- Reunião informativa, sempre com profissional convidado ou técnicos da instituição com temáticas de interesse dos responsáveis. O convite para esta reunião é para todos os responsáveis atendidos pela OSC, esta reunião é sempre realizada ao final do mês. Essa adaptação foi implementada em conformidade com os critérios do plano de trabalho, buscando proporcionar novas experiências para todas as famílias, visando ampliar os impactos positivos.

Outubro	Transtornos mentais	Psicólogo Marcio Silveira	11 Famílias
Novembro	Direitos familiares e pensão alimentícia.	Advogada Camila Pereira	12 Famílias
Dezembro	Proporcionar momentos de relaxamento e a redução do estresse.	Terapeuta Holística Fernanda Gomes	29 Famílias

Reunião com famílias “Tecendo Histórias”.

Tecendo Histórias.			
MES	TEMA	Arte	Nº PARTICIPANTES
Janeiro	Importância dos responsáveis nas atividades da instituição; conhecendo os espaços da instituição.	Não se aplica no período.	59 famílias
Fevereiro	Com quem está meu filho? Reflexão sobre os espaços e pessoas que estão presentes no cotidiano dos atendidos.	Não se aplica no período em razão do desligamento do profissional.	46 famílias
Março	Dinâmica do desenho – reforçando a importância ao incentivo e atenção aos atendidos	Não se aplica no período em razão do desligamento do profissional.	57 famílias
Abril	Dinâmica: Caixa dos desafios.	Não se aplica no período.	27 famílias
Mai	Realizada Pré – Conferência da Assistência Social: Eixo: 2 – Controle Social Eixo: 3 – Articulação entre segmentos.	Não se aplica no período.	47 famílias.
Junho	Dinâmica: “Quem sou eu” – momento para que os participantes pudessem trazer suas histórias, angústias, frustrações.	Não se aplica no período.	23 famílias
Julho	Lista de desejos e qualidades.	Não se aplica, em contrapartida a instituição colocou um Educador para cuidar das crianças durante o encontro, para que os responsáveis possam participar.	15 famílias
Agosto	Cada educador junto aos técnicos preparou atividades para serem realizadas com os responsáveis. - Jogo Torre Equilíbrio.	Em contrapartida a instituição colocou um educador para cuidar das crianças durante	46 famílias



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

	- Caixa de diálogo - Arvore dos sonhos.	o encontro, para que os responsáveis possam participar.	
Setembro	Coletivo amarelo: Educadora preparou junto as crianças brigadeiro e estes foram entregues aos responsáveis da reunião. Coletivo verde: Educadora trouxe aos responsáveis memória afetiva dos avós das crianças. Coletivos Roxo e Azul: Banco da Autoestima	Em contrapartida a instituição colocou um educador para cuidar das crianças durante o encontro, para que os responsáveis possam participar.	45 famílias
Outubro	Resgatando memórias da Infância	Em contrapartida a instituição colocou um educador para cuidar das crianças durante o encontro, para que os responsáveis possam participar.	49 famílias
Novembro	Reflexão sobre diversidade, respeito e bullying.	Em contrapartida a instituição colocou um educador para cuidar das crianças durante o encontro, para que os responsáveis possam participar.	39 famílias
Dezembro	Reunião realizada para informes em geral: - Autorização de férias; festiva para os atendidos; Agendamento de rematrículas; Organização de documentos pessoais; A importância da participação da família no SCFV; Uso do uniforme; Convite para reunião informativa; Apresentação das famílias mais participativas ao longo do semestre e convite de um jantar para os mesmos; Sorteio de brindes; Homenagem aos responsáveis preparada pelas educadoras.	Em contrapartida a instituição colocou um educador para cuidar das crianças durante o encontro, para que os responsáveis possam participar.	51 famílias

Reunião com famílias “Culturando com os avós”.

Culturando com os avós - atividade não prevista em chamamento - proposta complementar da instituição.		
MES	TEMA	Nº de PARTICIPANTES
Janeiro	Não se aplica no período.	
Fevereiro	Não se aplica no período.	
Março	Não se aplica no período.	
Abril	Não se aplica no período.	
Maiο	Não se aplica no período.	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Junho	Não se aplica no período.	
Julho	Não se aplica no período.	
Agosto	Não se aplica no período.	
Setembro	Não se aplica no período.	
Outubro	Não se aplica no período.	
Novembro	Não se aplica no período.	
Dezembro	Não se aplica no período.	

Família “LARANJA” e Família “MARSALA”.

Foram realizadas intervenções sempre que houve demanda, para tais intervenções. Este bloco traz as intervenções realizadas pela equipe técnica.

COLETIVO DE INTERVENÇÃO FAMILIAR – (FAMILIA LARANJA / FAMILIA MARSALA).		
MES	FAMÍLIA LARANJA	FAMÍLIA MARSALA
	Nº famílias atingidas	Nº famílias atingidas
Janeiro	96	Não se aplica no período.
Fevereiro	78	Não se aplica no período.
Março	110	Não se aplica no período.
Abril	120	Não se aplica no período.
Mai	111	Não se aplica no período.
Junho	114	Não se aplica no período.
Julho	36	Não se aplica no período.
Agosto	34	Não se aplica no período.
Setembro	43	Não se aplica no período.
Outubro	Não se aplica no período.	Não se aplica no período.
Novembro	Não se aplica no período.	Não se aplica no período.
Dezembro	Não se aplica no período.	Não se aplica no período.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Grupo “PROPS”.

GRUPO PROPS - atividade não prevista em chamamento – proposta complementar da instituição.		
MES	TEMA	Nº de PARTICIPANTES
Janeiro	Não se aplica no período	
Fevereiro	Atividade: Feiticeiro	09 atendidos
Março	Caça ao tesouro; Carta do baralho (organizando Emoções).	07 atendidos
Abril	Não se aplica no período.	
Mai	Não se aplica no período.	
Junho	Não se aplica no período.	
Julho	Não se aplica no período.	
Agosto	Não se aplica no período.	
Setembro	Não se aplica no período.	
Outubro	Não se aplica no período.	
Novembro	Não se aplica no período.	
Dezembro	Não se aplica no período.	

Oficinas Temáticas.

OFICINAS TEMÁTICAS		
MES	TEMA	Nº de PARTICIPANTES
Janeiro	Não se aplica no período.	
Fevereiro	A importância de cuidar do nosso espaço(instituição), e da relação com os demais atendidos.	183 participações
Março	Não se aplica no período.	
Abril	Não se aplica no período.	
Mai	Não se aplica no período.	
Junho	Não se aplica no período.	

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Julho	Não se aplica no período.	
Agosto	Cidadania e Democracia: Sociedade, comunidade e eu.	165 participações.
Setembro	Convivência intergeracional e a vida coletiva – encontro ou conflito	98 participações.
Outubro	Convivência familiar e comunitária por qual caminho quero ir?	218 participações.
Novembro	Diversidade Cultural	132 participações.
Dezembro	Estimulo ao sonho de cada atendido.	64 participações.

Visitas Domiciliares: foram realizadas visitas domiciliares todos os meses do ano, de acordo com a necessidade que se apresentava nos meses.

Visita Domiciliar	
MES	QUANTIDADE
Janeiro	04
Fevereiro	12
Março	09
Abril	03
Mai	03
Junho	18
Julho	05
Agosto	15
Setembro	04
Outubro	07
Novembro	04
Dezembro	07

Oficinas socioeducativas:

Sendo elas: Meio Ambiente e Saúde; Cidadania, Direitos e Deveres e Rede De Apoio; Corpo e Afeto; Arte de Brincar – Jogos e Recreação; Liderança; Comunicação; Protagonismo e Projeto de vida e Mundo do Trabalho.

As oficinas socioeducativas são realizadas diretamente com as crianças e adolescentes do SCFV. São trabalhos temas relevantes e pertinentes ao desenvolvimento dos atendidos. Ao longo do ano são trabalhados percursos com uma temática central que é abordado em 2 meses com os coletivos de forma que consiga ampliar seus repertórios, as atividades são planejadas para cada coletivo de acordo com a faixa etária de cada coletivo, trabalhando de forma compatível para a compreensão e absorção do conteúdo pelos atendidos. Abaixo os percursos e subtemas que foram trabalhados ao longo do ano.

1º - PERCURSO: **Identidade's e processos Cultural** (sendo trabalhado nos meses de ***janeiro e fevereiro***), teve como objetivo: Estimular o exercício reflexivo dos (as) atendidos(as) acerca de processos de suas vivências e, compreenderem as influências permeadas pelos contextos socioculturais na vida coletiva e social, em que todos estão historicamente associados, a fim de reconhecerem seus processos de identidades (pessoal, coletiva e social).

A **1ª etapa** (cumprida em **janeiro**) teve o subtema – **Somos um grupo – Temos identidade?!**, com o objetivo de estimular reflexão sobre processos de identidade, com vistas a fortalecer os grupos e contribuir para o desenvolvimento de relações interpessoais e sociais respeitadas e solidárias. A **2ª etapa** (cumprida em **fevereiro**) teve o subtema – **Dimensões Culturais da vida Social** – com o objetivo de estimular o processo reflexivo dos(as) atendidos(as) acerca da relação entre cultura e processos sociais, bem como, sua potência em demonstrar a identidade coletiva e social dos povos brasileiros.

2º PERCURSO: **“Existir, Resistir e Sobreviver!”** (sendo trabalhado nos meses de ***março e abril***) teve como objetivo: Fomentar vivências reflexivas sobre pautas da vida coletiva/social, sobretudo, no que diz respeito às minorias sociais, fortalecendo habilidades necessárias para a vida coletiva.

A **1ª etapa** (cumprida em **março**) teve o subtema: **GÊNEROS E SEXUALIDADE: Eu, Você e nós... O que tenho com esta história?** com o objetivo de estimular reflexão acerca da temática de diversidade de gênero e as temáticas sociais transversais ao debate, a fim de

corroborar a identidade crítica coletiva e o desenvolvimento de relações interpessoais e sociais respeitadas e solidárias. A **2ª etapa** (cumprida em **abril**), com o subtema: **Territorialização: existindo e resistindo**, com objetivo de estimular a reflexão crítica sobre a sobrevivência (sobrevivência) no contexto da diversidade social e o direito à cidade.

3º PERCURSO: “**Prevenções e violências**” - **A violência e suas vivências sociais**. (sendo trabalhado nos meses de ***maio e junho***) teve como objetivo: Estimular o exercício reflexivo dos atendidos acerca de vivências e vulnerabilidades, a fim de fortalecer os fatores protetivos relacionados às violências e riscos sociais associados à drogadição e criminalidade, sendo estes, fenômenos sociais, em como a sociedade se faz organizada.

A **1ª etapa** (cumprida em **maio**) teve o subtema: - **Violências e Vivências Sociais** com o objetivo de: Estimular aquisição social coletiva no que se refere à ampliação do repertório protetivo, bem como, no fortalecimento colaborativo dos sujeitos acerca da temática de violências a partir de elementos presentes no cotidiano da vida social, não desassociando da dinâmica particular às demandas da faixa etária. A **2ª etapa** (cumprida em **junho**), com o subtema: **Prevenções e proteção à infância e adolescência: aquisições sociais cotidianas**, com objetivo de fortalecer elementos informativos e compreensivos, no que diz respeito à demandas protetivas no que diz respeito à fatores de riscos para problemáticas sociais emergentes e correlatas à vida contemporânea junto de infâncias e adolescências. não desassociando da dinâmica particular às demandas da faixa etária.

4º PERCURSO: “**CIDADANIA E DEMOCRACIA: Refletindo sobre o indivíduo em meio à coletividade social**”. (sendo trabalhado nos meses ***de julho e agosto***) teve como objetivo: Estimular trocas e ampliação do repertório crítico dos/as atendidos/as no que se refere às competências para a vida em sociedade, bem como, pensar sobre o papel das ações individuais e/ou coletivas na sociedade.

A **1ª etapa** (cumprida em **julho**) teve o subtema: **Processos democráticos e Cidadania**. Com objetivo de refletir sobre demandas sociais que permeiam a vida coletiva. A **2ª etapa** (cumprida em **agosto**), com o subtema: **Relação cidadã – Eu e a Comunidade**. com objetivo de refletir sobre demandas sociais e cidadãs, no processo indivíduo e sociedade (interação comunitária), bem como fomentar ações/intervenções que estimule o exercício do ato de cidadania.

5º PERCURSO: **“CONVIVÊNCIA E VÍNCULOS COLETIVOS**. (sendo trabalhado nos meses ***de setembro e outubro***) teve como objetivo: Estabelecer espaço de reflexão e vivências sobre a convivência familiar e social no aspecto das particularidades singulares dos grupos sociais.

A **1ª etapa** (cumprida em **setembro**) teve o subtema: **Convivência Intergeracional e a vida coletiva – encontro ou conflito**. Com objetivo de estimular trocas e ampliação do repertório crítico dos atendidos no que se refere à vida coletiva e intergeracional no contexto social atual, sobretudo, a ampliação dessas vivências enquanto meio para compreensão da relevância social da interação de gerações. A **2ª etapa** (cumprida em **outubro**), com o subtema: **Convivência Familiar e comunitária – por qual caminho quero ir?**. com objetivo de estimular reflexão sobre a vida familiar e comunitária, sobretudo, estimular vivências compreensivas sobre seus processos e o entendimento do eu no coletivo em qual se vivencia, entendendo-se enquanto realidades plurais.

6º PERCURSO: **DIVERSIDADES HISTÓRICAS E CULTURAIS – COMO ESTÁ A NOSSA RELAÇÃO SOCIAL DIANTE DELAS?!** (sendo trabalhado nos meses ***de novembro e dezembro***) teve como objetivo: Estabelecer espaço de reflexão e vivências sobre a convivência familiar e social no aspecto das particularidades singulares dos grupos sociais.

A **1ª etapa** (cumprida em **novembro**) teve o subtema: **“DIVERSIDADE HISTÓRICA E CULTURAL”**. Com objetivo de estimular trocas e ampliação do repertório crítico dos/as atendidos/as no que se refere aos contextos de diversidade sócio-histórica e cultural que todos estão inseridos, de forma de melhor impacto nos contextos de identidade e relacionamento social, bem como, reconhecimento

de violências. A **2ª etapa** (cumprida em **dezembro**), com o subtema: **Sonhos**. com objetivo de estimular proporcionar espaço para que os atendidos possam por meio de reflexão de sua realidade posso expressar e manifestar mudanças que almejam a longo prazo para suas vidas.

Facilitações: Estas atividades são realizadas pelos facilitadores.

FACILITAÇÕES: MUSICALIZAÇÃO (PERCUSSÃO); DANÇA E BEM ESTAR; ARTE CRIATIVA; RECREAÇÃO DIRIGIDA								
MES	MUSICALIZAÇÃO (PERCUSSÃO) - Facilitador: Antônio	Nº de participantes	DANÇA E BEM ESTAR – Facilitadores: Riany, Rodrigo e Lorraine	Nº de participantes	ARTE CRIATIVA – Facilitadores: Riany, Rodrigo e Lorraine	Nº de participantes	RECREAÇÃO DIRIGIDA – Facilitadores: Thais, Rodrigo e Lorraine	Nº de participantes
Janeiro	09 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	54 atingidos no mês.	09 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	38 atingidos no mês.	Não se aplica no período.	-----	Não se aplica no período.	-----
Fevereiro	09 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	62 atingidos.	Não se aplica no período em decorrência do desligamento do profissional	-----	Não se aplica no período em decorrência do desligamento do profissional	-----	Não se aplica no período.	-----
Março	13 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	59 atingidos no mês.	09 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	39 atingidos no mês.	09 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	44 atingidos no mês.	Não se aplica no período.	-----
Abril	08 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	58 atingidos no mês.	11 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	68 atingidos no mês.	09 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	79 atingidos no mês.	05 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	45 atingidos no mês
Mai	13 encontros realizados no mês entre os coletivos de	58 atingidos no mês.	12 encontros realizados no mês entre os coletivos	47 atingidos no mês.	10 encontros realizados no mês entre os coletivos	58 atingidos no mês.	05 encontros realizados no mês entre os coletivos de	46 atingidos no mês



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

	crianças e adolescentes.		de crianças e adolescentes.		de crianças e adolescentes.		crianças e adolescentes.	
Junho	12 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	48 atingidos no mês.	09 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	58 atingidos no mês.	08 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	59 atingidos no mês.	08 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	53 atingidos no mês.
Julho	05 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	44 atingidos no mês.	Não se aplica no período	Não se aplica no período	02 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	08 atingidos no mês.	04 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	27 atingidos no mês.
Agosto	14 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	76 atingidos no mês.	14 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	40 atingidos no mês.	10 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	37 atingidos no mês.	10 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	46 atingidos no mês.
Setembro	11 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	62 atingidos no mês.	11 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	33 atingidos no mês.	08 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	35 atingidos no mês.	7 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	44 atingidos no mês.
Outubro	14 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	54 atingidos no mês.	15 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	70 atingidos no mês.	11 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	65 atingidos no mês.	8 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	82 atingidos no mês.
Novembro	11 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	53 atingidos no mês.	12 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	73 atingidos no mês.	10 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	57 atingidos no mês.	8 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	168 atingidos no mês.
Dezembro	3 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	47 atingidos no mês.	9 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	49 atingidos no mês.	9 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	46 atingidos no mês.	5 encontros realizados no mês entre os coletivos de crianças e adolescentes.	54 atingidos no mês.

Facilitações: Estas atividades são realizadas pelos educadores.

FACILITAÇÕES: (ARTE DE BRINCAR E COMUNICAÇÃO SOCIAL).			
MES	ARTE DE BRINCAR - (esporte adaptado e desenho).	Nº de participantes	COMUNICAÇÃO SOCIAL - (Cine debate; habilidades tecnológicas; Hora da leitura; Estante Mágica; Teatro; Contação de histórias; Teatro de fantoches; comunicação e redes sociais; Jornalzinho; retratos sociais).
Janeiro	04 a 06 estratégias mensais por coletivos	78 atingidos no mês.	04 a 06 estratégias mensais por coletivos
Fevereiro		121 atingidos no mês.	
Março		153 atingidos no mês	
Abril		178 atingidos no mês	
Mai		165 atingidos no mês	
Junho		147 atingidos no mês	
Julho		036 atingidos no mês	
Agosto		142 atingidos no mês.	
Setembro		142 atingidos no mês.	
Outubro		141 atingidos no mês.	
Novembro		151 atingidos no mês.	
Dezembro		132 atingidos no mês.	
			Nº de participantes
			96 atingidos no mês.
			124 atingidos no mês.
			144 atingidos no mês
			154 atingidos no mês
			132 atingidos no mês
			159 atingidos no mês.
			102 atingidos no mês.
			154 atingidos no mês.
			149 atingidos no mês.
			150 atingidos no mês.
			136 atingidos no mês.
			113 atingidos no mês.

Ação Comunitária – “SOGUBER`S na interAÇÃO

SOGUBER`S na InterAÇÃO.		
MES	ATIVIDADE	Nº PARTICIPANTES
Janeiro	Os adolescentes foram as ruas da comunidade entrevistando munícipes abordando a temática da cultura da paz; Encontro com conselheiro tutelar com a temática gravidez na adolescência;	48 adolescentes
Fevereiro	Montagem de painel sobre palestra “Prevenção da gravidez na adolescência”, em relação ao encontro do mês anterior com conselho tutelar. Realizada integração nas escolas Dalva Lelis, Enoch, e posto de saúde, demonstrando os cartazes que foram confeccionados em razão da temática.	50 adolescentes

Março	Os atendidos realizaram integração comunitária no centro da cidade, abordando munícipes com questionário sobre diversidade da mulher e do homem no mercado de trabalho; assédio no mercado de trabalho e comunidade LGBT no mercado de trabalho, foram realizados quatro encontros na praça São Sebastião.	53 adolescentes
Abril	Os atendidos fizeram um vídeo com dicas e alertas em relação a proliferação do mosquito da dengue; confecção de panfletos elencando os sintomas da dengue; roda de conversa sobre: violências, dengue, bullying. A integração das atividades deste mês ocorreu com os atendidos da instituição.	45 adolescentes
Mai	Roda de conversa sobre violência. E ação conjunta a técnicos dos CRAS 1 e 2, com pedágio informativo em 2 pontos do município abordando a Campanha Faça Bonito – Enfrentamento ao abuso e a exploração sexual contra crianças e adolescentes. Os atendidos confeccionaram cartazes para exposição nos pedágios.	40 adolescentes
Junho	Trabalharam o tema (violência), para iniciar assistiram ao filme: Um olhar do paraíso. Após o filme foi realizada roda de conversa com reflexões, fizeram alguns questionários e foram as ruas entrevistar a comunidade; o grupo recebeu convite para prestigiar “Culminância das Eletivas”, na escola Dalva Lélis.	37 adolescentes
Julho	O grupo falou sobre direitos e deveres e fez ação de divulgação na unidade de saúde Dr. José Vilela Junqueira; e questionário sobre os direitos e deveres o que te faz um bom cidadão nas ruas ao redor da instituição.	22 adolescentes
Agosto	As atividades do grupo estão sendo realizadas no Núcleo – Centro integrado da família em parceria com DADIS, os atendidos foram recebidos pela técnica do espaço que apresentou para os atendidos, e os mesmos fizeram um trabalho voluntário ao redor no núcleo e foram convidar as pessoas para participarem dos cursos oferecidos no núcleo.	28 adolescentes
Setembro	Os atendidos fizeram levantamento de demandas referente a crianças, adolescentes e pessoa idosa no município; lei orçamentaria anual; lei de diretrizes orçamentárias; plano plurianual; apresentação da lei específica sobre moradia para pessoa idosa (lei nº 1.555/1.992).	21 adolescentes
Outubro	Visita ao centrinho dos idosos, com questionário. Os adolescentes estavam abordando a temática dos idosos no município.	25 adolescentes
Novembro	Elaboração de documento contendo apontamentos em relação aos serviços oferecidos aos idosos e entregue ao presidente da câmara municipal em visita realizada pelos atendidos.	19 adolescentes
Dezembro	Visita ao gabinete do prefeito, para entrega de documento elaborado no mês anterior; Confeção de lembrança aos convidados que virão para a festa de final de ano do SCFV.	16 adolescentes

ATIVIDADES COMPLEMENTARES:

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	
MES	ATIVIDADES
Janeiro	- Coletivo Roxo, realizou a atividade de territorialização – com piquenique na lagoa, com atendidos, momentos de descontração e alegria foram proporcionados aos atendidos.

	- Processo de cadastramento dos atendidos, realizados pela equipe técnica.
Fevereiro	- Coletivo azul fez atividades de integração com atendidos da APAE e creche Josefina, onde foram recepcionados pelos atendidos e passaram momentos agradáveis e de descontração.
Março	- Coletivo verde fez uma atividade: QUAL BANDEIRA VOCÊ QUER LEVANTAR PARA A SUA VIDA? Esta ação foi o fechamento de uma atividade que abordou como tema central o RESPEITO. - Coletivo Azul fez pedágio no semáforo da área central da cidade com distribuição de panfletos com frases motivacionais nas lojas do comércio; abordagem nas ruas as mulheres com recitação de poemas e frases motivacionais.
Abril	- Não se aplica o período, em razão da onda de violência envolvendo os ambientes escolares a instituição no intuito de preservar os atendidos, não realizou nenhuma ação externa neste mês.
Mai	- Ações pontuais em parceria com a Assistência social – Campanha faça bonito – Contra o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. A instituição junto aos atendidos do SCFV participou de algumas ações realizadas ao longo mês em razão da temática.
Junho	- Participação no Mutirão da cidadania, parceria com Sindicato Rural – SENAR, a instituição participou do evento com apresentação de oficina de percussão, e oficinas de desenho e pintura facial. - Vivência de alguns adolescentes em um dia de curso Jovem Agricultor para uma aula no campo – os atendidos foram para a prática, puderam aprender a cuidar a terra, plantio, manutenção entre outros cuidados.
Julho	- Participação dos funcionários na XIV CONFERENCIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL no município de Guairá, com o tema: “Reconstrução e Fortalecimento do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos”, na ocasião alguns atendidos adolescentes participaram no período da manhã. - Participação de alguns atendidos no 18º TORNEIO DE JUDÔ, realizado no Ginásio de esporte Jose Figueiredo, alguns atendidos na instituição participaram do torneio. - Participação ECAL, com oficina de “vivência de percussão”, alguns atendidos juntamente com o facilitador Antônio realizaram a atividade. - Oficina de “vivência de basquete, com professor Alexandro, na instituição com o coletivo Azul.
Agosto	- Participação SOGUBETUQUE na reinauguração da Unidade de Atendimento a Família – Claudinei Ferreira Tosta “Ney Tosta”, e homenagem a Pitt Dias. A participação ocorreu a convite da DADIS. - Participação dos atendidos na “Caminhada Superando Limites” – ação que faz parte da programação da semana municipal de prevenção as deficiências – “A inclusão que temos e a inclusão que queremos”. - Participação do 2º Sarau Cultural da Apae, como parte da programação da semana municipal de prevenção as deficiências. - Participação de técnicos no II FORUM DE TRABALHADORES DO SUAS. - Participação no projeto “PONTO MIS”, os atendidos participaram de sessão extra de filme. - Integração de alguns adolescentes do SCFV em vivência com os atendidos do CAPS, com T.O Isamara e educadores do SCFV.
Setembro	Atendidos coletivo Amarelo- fizeram brigadeiros e entregaram aos seus responsáveis na reunião mensal que ocorre na instituição. (A atividade trabalhou a autonomia dos atendidos.
Outubro	- Passeio Ciclístico e gincana com famílias parceria Sindicato Rural- SENAR.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Novembro	- Participação Feira do Livro (2 dias) - IORM (biblioteca) – participação da programação de aniversário da biblioteca comunitária Energia do conhecimento do núcleo do Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça. - Dias de lazer para os atendidos do SCFV, na área de lazer GD.
Dezembro	- Participação Caminhada “Guaíra diz Não a Violência contra Mulheres”. - Jantar em homenagem as famílias mais participativas nas ações de famílias.

Encontro Intergeracional:

ENCONTRO INTERGERACIONAL – Semestral		
MES		Nº de Participantes
Janeiro	Não se aplica no período.	
Fevereiro	Não se aplica no período.	
Março	Não se aplica no período.	
Abril	Não se aplica no período.	
Mai	Não se aplica no período.	
Junho	Realizado neste a Festa Junina da instituição, que recebeu como convidados os idosos que participam das atividades oferecidas pelo fundo social de solidariedade.	143 atendidos do SCFV, mais idosos convidados.
Julho	Não se aplica no período.	
Agosto	Não se aplica no período.	
Setembro	Encontro Intergeracional. Sogube realizou na instituição momento com idosos nos 2 períodos de atendimento, manhã e tarde como programação da Semana da melhor idade.	141 idosos mais atendidos do SCFV
Outubro	Não se aplica no período.	
Novembro	Não se aplica no período.	
Dezembro	Não se aplica no período.	

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Confraternização:

CONFRATERNIZAÇÃO- Semestral		
MES	ATIVIDADES	Nº de Participantes
Janeiro	Não se aplica no período.	
Fevereiro	Não se aplica no período.	
Março	Não se aplica no período.	
Abril	Não se aplica no período.	
Mai	Não se aplica no período.	
Junho	Não se aplica no período.	
Julho	Não se aplica no período.	
Agosto	Não se aplica no período.	
Setembro	Não se aplica no período.	
Outubro	Não se aplica no período.	
Novembro	Não se aplica no período.	
Dezembro	Confraternização de Natal	Todos os atendidos do SCFV.

Festivas:

FESTIVAS - Semestral		
MES	ATIVIDADES	Nº de Participantes
Janeiro	Não se aplica no período.	
Fevereiro	Não se aplica no período.	
Março	Não se aplica no período.	
Abril	Não se aplica no período.	
Mai	Não se aplica no período.	
Junho	Realizado neste a Festa Junina da instituição, com a participação de idosos convidados.	143 atendidos do SCFV, mais idosos convidados.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Julho	Play nas férias – um dia de integração entre os coletivos do SCFV, foram realizadas várias atividades neste dia	125 atendidos do SCFV
Agosto	Não se aplica no período.	
Setembro	Não se aplica no período.	
Outubro	Não se aplica no período.	
Novembro	Não se aplica no período.	
Dezembro	Não se aplica no período.	

Atividades não previstas:

ATIVIDADE NÃO PREVISTA – Atividades não previstas no chamamento – atividades complementares da instituição.	
MES	ATIVIDADES
Janeiro	- Percussão – 01 encontro.
Fevereiro	- Biscuit tarde – não se aplica no período em decorrência da troca de profissional. - Percussão manhã e tarde – 03 encontros.
Março	- Danças Urbanas manhã – 05 encontros.
Abril	- Danças Urbanas manhã – 02 encontros. - Percussão manhã e tarde – 02 encontros. - Biscuit tarde – 02 encontros.
Mai	Percussão manhã – Ensaios para apresentação no desfile de 18/05. Biscuit tarde – 02 encontros entre os adolescentes.
Junho	- Danças Urbanas manhã – 03 encontros entre os adolescentes. - Percussão manhã – 03 encontros entre os adolescentes. - Biscuit tarde – 03 encontros entre os adolescentes.
Julho	- Biscuit tarde – 04 encontros entre os adolescentes. - Brechó Solidário – ocorreu na instituição em 02 dias, aberto as famílias do SCFV.
Agosto	- Percussão manhã – 04 encontros entre os adolescentes. - Biscuit tarde – 04 encontros entre os adolescentes. - Momentos de cuidado e beleza com atendidas que vão da instituição direto para a escola.
Setembro	- Momentos de cuidado e beleza com atendidas que vão da instituição direto para a escola. - Percussão manhã – 03 encontros entre os adolescentes. - Biscuit tarde – 04 encontros entre os adolescentes.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Outubro	<ul style="list-style-type: none"> - Caixa da Beleza (com atendidas do período da manhã que vão direto para a escola e pegam o ônibus na instituição). - Biscuit tarde – 03 encontros entre os adolescentes. - Percussão manhã – 04 encontros entre os adolescentes.
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> - Caixa da Beleza (com atendidas do período da manhã que vão direto para a escola e pegam o ônibus na instituição). - Biscuit tarde – 02 encontros entre os adolescentes. - Percussão manhã – 03 encontros entre os adolescentes.
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> - Biscuit – 04 encontros entre os adolescentes. - Ação de natal (doação de uma manhã de brinquedos; pipoca, algodão doce e cachorro quente para os atendidos do SCFV; - Doação de brinquedos a serem entregues as famílias atendidas no SCFV; - Doação de cestas básicas a serem entregues as famílias atendidas no SCFV; - Oferta de transporte para crianças a adolescentes no período de férias escolares – parceria DADIS; - Doação de Kits de doces a serem entregues aos atendidos do SCFV;

DEMAIS ATIVIDADES: Foram realizados ao longo do ano, mensalmente reuniões com a equipe do SCFV, para alinhamento de estratégias do serviço, para planejamentos das atividades proposta de acordo com os percursos trabalhados; reunião de equipe psicossocial para discussão de casos. O trabalho em rede foi realizado ao longo do ano sempre que necessário.

RECURSOS HUMANOS		
RECURSOS HUMANOS EXECUÇÃO DIRETA		
Nome	Função	Carga Horária
Ana Paula Honório da Silva	Coordenadora do SCFV	30 h/s
Elaine Cristina dos Santos Rosa	Assistente Social	30h/s
Renan dos Santos Rozetto	Psicólogo	30h/s
Márcia Matsumoto Gonçalves	Pedagoga	20h/s
Hemily Cristina de Almeida dos Santos	Educadora Social	40h/s
Juliana Marques Pereira	Educadora Social	40h/s
Lilian Cristina de Araújo da Silva	Educadora Social	40h/s
Patrícia Maria da Silva Vitorino	Educadora Social	40h/s

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Thais Lima Costa	Facilitadora	20h/s
Lorraine Pereira Silva	Facilitadora	35h/s
Antônio Francisco Neto	Facilitador	15h/s
RECURSOS HUMANOS EXECUÇÃO INDIRETA		
Alessandra Ficher de O. Souza	C. Administrativa	40h/s
Elizaine Aparecida Couto	Cozinheira	40h/s
Rita de Cássia Sousa	Secretária	40h/s
Sulamita Ferreira de Souza	Serviços Gerais	40h/s
Roseli Maria Ferreira Ferraz (Contra partida financeira da instituição).	Serviços Gerais Auxílio no contexto das dinâmicas do SCFV (acolhida no espaço comum do serviço).	20h/s

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Um dificultador apresentado no ano, foi em relação ao caráter de economicidade do plano executado, vez que necessitou-se pensar em atividades mais econômicas e muitas não sendo possível inserir na programação com as oficinas, devido à escassez de materiais e a não possibilidade de investimentos.

Outro dificultador foi o caráter agressivo de muitas crianças e adolescentes (sobretudo, inseridos no ciclo da violência por suas demandas de vulnerabilidade e prioridade no SCFV). Observa-se que as vulnerabilidades vêm sendo aguçadas de tal maneira e, em decorrência disto, o espaço institucional, representa enquanto espaço “libertador” onde os mesmos podem extravasar suas demandas. Por um lado, esta análise é representativa, pois fala sobre a cara do SCFV em acolher e construir a partir da subjetividade real dos envolvidos e a partir deles, entretanto, vem sendo necessário pensar em várias estratégias, estudos e abordagens para que os conflitos não sejam nocivos, como vem acontecendo. A participação da família é sempre um dificultador, embora a equipe trace estratégias para melhor atender as famílias a participação da mesma no serviço é baixa.

O contexto de saúde mental das famílias é um fator preocupante, pois a porcentagem afetada com ansiedade e depressão chega em pelo menos 70% das mulheres, chefes ou não de suas famílias.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

BENEFÍCIOS ALCANÇADOS (RESULTADOS)

Além do cumprimento parcial das metas quantitativas supracitadas, neste período observou-se avaliação positiva dos atendidos em relação às alterações realizadas no cotidiano da instituição. A equipe tem trabalhado continuamente a importância de a família estar presente na instituição acompanhando o desenvolvimento de seu filho. O que vem acontecendo de maneira tímida, porém tem surtido grandes resultados que é observado no comportamento do atendido, no retorno recebido de maneira positiva das famílias. A instituição busca trabalhar não somente o atendido e sim seu núcleo familiar e este vem sendo executado de maneira positiva.

AVALIAR OS RESULTADOS ALCANÇADOS E SEUS BENEFÍCIOS; OS IMPACTOS ECONÔMICOS OU SOCIAIS; O GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO.

Em relação aos resultados, destaca-se que o período de pandemia dificultou as relações, pois o retorno trouxe muitas brigas e é notável que estão mais calmos, sendo resultado de todo o trabalho realizado em acolher e refletir sobre a convivência familiar e comunitária.

Houve maior adesão das famílias nos atendimentos individuais e reuniões, o que minimizou questões como violações de direitos e saúde mental, pois foram levantados durante matrículas e atendimentos as vulnerabilidades vivenciadas.

Enquanto impacto econômico e social é possível destacar a permanência das crianças e adolescentes no serviço, o que reduz a exposição a situações de violações de direito, bem como a adesão das famílias promoveu melhores condições na relação família – atendimento e atendido com si mesmo. O serviço com vistas em atender as necessidades das crianças e adolescentes inseriu na alimentação frutas, por meio de uma emenda parlamentar, possibilitou estimular o acesso a novos sabores, o que amplia o universo informacional e atua diretamente na saúde e desenvolvimento dos atendidos.

Em avaliação na última reunião com famílias foi possível avaliar que existe satisfação do público atendido, pois:

Demonstraram aceitação nas atividades propostas com famílias;

Trouxeram mudanças comportamentais em relação as crianças e adolescentes;

A acolhida com crianças, adolescentes e famílias é reconhecida e ponto eficiente do serviço.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

INICIATIVAS PARA AUTO-SUSTENTAÇÃO DO PROJETO

Para cumprir sua finalidade estatutária a Sociedade Guairense de Beneficência dando continuidade no planejamento estratégico para melhoria da estrutura predial, administrativo, financeiro, técnico e gestão de pessoas, bem como fomento de parcerias colaborativas para cumprimento da missão institucional; planejou agenda anual de captação de recurso próprio, com realização de eventos/ promoções com este fim, para melhorias nas instalações, manutenção e equipamentos para o bem estar dos atendidos, atendendo as políticas públicas atendimento as crianças e adolescentes inseridos no serviço. Parceria por meio de emendas parlamentares também foram realizadas ao longo do ano.

Houve parcerias de doação com a iniciativa privada, direcionada diretamente para os atendidos e suas famílias: Cestas Básicas, sacolinhas surpresas com doces. Também houve uma parceria com a empresa Barenbrug na reforma dos banheiros feminino e masculino de uso coletivo dos atendidos.

INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PARCERIAS

Ao longo do ano a instituição trabalhou em parceria com as políticas do município sendo elas: Assistência Social; Educação, Saúde e Esporte, as parcerias se deram também com outras instituições do terceiro setor: APAE, Centro de Convivência do Idoso; ALAR, SOS e setor privado.

COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO DO OBJETO

As atividades e demais informações acerca do funcionamento do serviço foram disponibilizadas em mídias sociais (página no Facebook, Instagram e WhatsApp) e imprensa escrita, através dos jornais do município.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

TRANSPARÊNCIA

O serviço cumpriu o previsto no princípio da publicidade e transparência disponibilizando no site da entidade os processos e atos administrativos, tais como demonstrativos, editais, relatórios e prestações de conta. Seus relatórios encaminhados mensalmente ao órgão financiador.

É o relatório de cumprimento do objeto.

Guaira/SP, 18 de março de 2024

MARCIA MATSUMOTO GONÇALVES
Gerente Executiva

ANA PAULA HONÓRIO DA SILVA
Coordenadora do SCFV